



Divulgação

**Apuração.** Polícia afirma que maioria dos casos é ligada ao tráfico



Rogério Marques/Arquivo OVALE

**Violência.** No primeiro quadrimestre do ano, de acordo com o Estado, RMVale registrou 113 homicídios

**H**omem jovem, baixa escolaridade, branco, estudante e solteiro é o perfil mais comum das vítimas de homicídios no Vale do Paraíba, capital da violência no interior do estado de São Paulo.

O levantamento foi feito por **OVALE** com dados do primeiro trimestre deste ano, compilados do portal da Transparência da SSP (Secretaria de Estado da Segurança Pública), disponível no site da pasta.

Nesse período, os assassinatos ocorreram com maior frequência no período da noite (31%), no mês de janeiro (36%) e em quatro dias da semana, com percentuais muito próximos: quarta-feira (19%), domingo (18%), segunda (18%) e sábado (17%).

#### JOVENS.

De 115 vítimas de homicídio com dados disponíveis no portal da SSP, para o período de janeiro a março deste ano, 30% delas têm entre 18 e 25 anos, somando 34 jovens assassinados.

A segunda faixa etária com mais mortes na região no primeiro trimestre foi a de 31 a 40 anos, com 20 vítimas fatais (17%). As ocorrências com pessoas de 26 a 30 anos vêm em seguida, com 16 mortes (14%).

Pessoas de 41 a 50 anos foram os próximos na lista,

**RAIO-X** REPORTAGEM ANALISOU TODOS OS CASOS DO 1º QUADRIMESTRE

# PERFIL MOSTRA VÍTIMA JOVEM E SEM ESTUDO

Levantamento de **OVALE** revela que perfil mais comum entre as vítimas é de homem jovem, branco e ainda com baixa instrução



Divulgação

**Na cena do crime.** Policiais diante de local onde ocorreu um assassinato

com 13 vítimas de homicídio (11%), e depois os adolescentes de até 17 anos (7 vítimas e 6%), de 51 a 60 anos (6/5%) e os mais idosos (5/4%).

Dos casos compilados pela SSP no trimestre, 14 (12%) não tiveram a idade informada no Boletim de Ocorrência.

#### INSTRUÇÃO.

A maioria das vítimas tem apenas a escolaridade básica. Dos 115 assassinados, 20 (17%) concluíram o primeiro grau e 12 (10%) não completaram. No ensino médio estavam 12 vítimas (10%), sendo que nove terminaram essa fase. Apenas uma vítima de homicídio tinha o ensino superior completo.

A análise deste indicador ainda revela que em 69 casos (60% do total) registrados pela polícia o grau de instrução da vítima aparece como "não informado".

Quanto ao gênero e raça dos mortos de forma violenta no Vale, 108 vítimas (92%) eram homens e 62 (54%) foram registradas como brancas.

Os pardos somaram 42 vítimas (37%) e os negros foram sete (6%).

Os solteiros responderam por 59 das mortes por homicídio doloso, 51% do total da região, seguido de casados (11 mortos e 10%), mesmo número e percentual das vítimas em união estável. Os divorciados representaram 3% das mortes, com quatro vítimas fatais. ■

## ANÁLISE

### ‘O jovem precisa ser protagonista e pertencer a algum lugar’, diz promotor

**JUVENTUDE.** O jovem precisa ocupar a cidade, sentir que pertence à comunidade e protagonizar as próprias mudanças. Política pública para a juventude só dará certo quando for ampla, integrada a vários setores do município e feita pelos jovens, e não vir pronta de cima para baixo. Para o promotor da Infância e Juventude de São José dos Campos, João Marcos Costa

de Paiva, os governos precisam incentivar o protagonismo juvenil e enfrentar o problema com um olhar menos violento. “A questão se resume a protagonismo, seja na escola, esporte, arte e cultura, no emprego. É legal um aprendiz de 14 anos ter colegas no trabalho, uma banda, um grupo de rap, uma equipe de grafiteiros. Pertencer a algum lugar. É não pertencer que acaba deixando solto no mundo”. ■

# 115

**VÍTIMAS**

de homicídio doloso no Vale do Paraíba estão computadas no portal da transparência da SSP

# 6

**VÍTIMAS**

de latrocínio (roubo seguido de morte) na RMVale estão relacionadas na página da Transparência SSP

## SEGURANÇA

### Comandante da PM aposta em prevenção e integração para combater os homicídios

**ESTATÍSTICA.** O Vale do Paraíba lidera em quantidade de pessoas mortas em homicídios e latrocínios no interior do estado, tendo sido a primeira região a ultrapassar 100 vítimas entre janeiro e abril deste ano. A região acumula 113 vítimas de homicídio e seis, em latrocínios. Mesmo assim, o comandante da Polícia Militar no Vale do Paraíba, coronel José Eduardo Stanelis, vê pos-

sibilidade de a região reduzir as mortes nos próximos meses. “De janeiro a abril já capturamos 588 procurados pela Justiça. Temos também as operações integradas, acredito que essa tendência de homicídios deve se reverter”, afirmou. “Os homicídios são uma questão social, a maioria são sofridos e praticados por pessoas que já têm passagens pela polícia, principalmente por tráfico e roubo”. ■